

ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM S. CATHARINA

ANNO II

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianópolis-Sábado, 11 de Março de 1916.

 REDAÇÃO E OFICINAS
 Rua Jerônimo Coelho No. 5
 Telefone No. 22-Casa da Ferreira N. 125
 NÚMERO ATRAZADO 200 RS.

NUM. 253

TELEGRAMMAS

SERVIÇO especial d'ESTADO para correspondências e
ofícios submarino

INTERIOR

O dr. Lauri Müller — Chamado. — Uma comissão norte americana — O dr. Amaro Cavalcanti — O partido Democrata cearense. — A scisão na política de Pernambuco — Recusa de tutela — O general Dantas Barreto em apuros — Demissão de doulistas — Situação complicada. — O dr. José Bezerra finguindo. — Com quem ficam.

Rio 10. — Presidente da República telegraphou ao dr. Lauri Müller, pedindo a apresentar o seu regresso do Caxambu.

Attribuem esse facto à importantes resoluções da nossa Chancelaria, activando as negociações sobre os navios alemães abrigados nas águas brasileiras.

Rio 10. — Deve passar nessa capital, no dia 23, a ilustre comissão norte-americana da Conferência Financeira que vai à Buenos-Aires.

Essa comissão vem dirigida por Mac. Adão ministro da Fazenda e genro do Presidente Wilson.

Rio 10. — Sabem que o dr. Amaro Cavalcanti recusou o convite para presidir a comissão brasileira de comerciantes que vai aos Estados Unidos, allegando que o dr. Pândio Cabral, ministro da Fazenda, deveria ir em pessoa a exemplo da praça americana.

O dr. Calogeras insiste no convite feito ao dr. Amaro Cavalcanti que deveu responder.

Rio 10. — Sabe-se que o dr. Amaro Cavalcanti recusou o convite para presidir a comissão brasileira de comerciantes que vai aos Estados Unidos, allegando que o dr. Pândio Cabral, ministro da Fazenda, deveria ir em pessoa a exemplo da praça americana.

Rio 10. — O deputado Moreira da Rocha foi eleito presidente do Partido Democrata Cearense, formado do antigo Rabellismo com a dissidência das situações.

Rio 10. — Vianjano desta capital para S. Paulo, sucedeu-se a luta ferroviária, atirando-se à linha ferroviária, e jovens Aldeias Paranaíba, de 26 anos de idade.

O desventurado moço teve o crânio fracturado.

Rio 10. — Parece inevitável a scisão política em Pernambuco, devido ao dr. Manoel Borba, não aceitar a tarefa de encarregar a defesa de Verdun.

Rio 10. — Parece inevitável a scisão política em Pernambuco, devido ao dr. Manoel Borba, não aceitar a tarefa de encarregar a defesa de Verdun.

EXTERIOR

A GRANDE GUERRA

Ataque à Verdun. — Tomada e reconquista de uma posição. — As 6 milhas de Verdun. — Absoluta confiança. — Victoria francesa. — O bombardeio de Woerwicke. — Alemães repelidos. — A. L. — A imprensa americana. — Declaração de guerra. — A Alemanha e Portugal. — Exodo de alemães em Portugal. — Grande agitação. — A mobilização. — Reunião do congresso Português. — Emigração de alemães. — Chamadas de reservistas.

New-York 10. — Continua o onde os alemães tem realizado ataque à Verdun, desvolvendo-o até agora insuficientemente, vendo os alemães extrema violência no bombardeio e na ação da infantaria contra as linhas francesas, entre Douaumont e Vaux.

A aldeia de Vaux, já foi tomada e retomada várias vezes, havendo uma carnificina horrível.

New-York 10. — A Agencia Americana informa que os alemães já se acham à 6 kilômetros de Verdun, tendo tomado de assalto o forte de Vaux, perdendo apenas 50 mortos e 400 feridos.

Paris 10. — Há absoluta confiança na defesa de Verdun

mentancionando a ideia de Vaux, sendo logo repelidos com consideráveis perdas.

Londres 10. — Continuam a circular boatos de que a Turquia desejaria a paz, entretanto Foreign Offices não tem conhecimento da proposta.

New-York 10. — A imprensa americana mostra a crescente irritação diante da ultima nota alemã e concorda o governo a deixar o platonismo, envolvendo por uma atitude decisiva para esmagar o militismo prussiano.

Lisboa 10. — O ministro alemão Rosen conferenciou hontem longamente com o Dr. Augusto Soares ministro dos Extrangeiros, combinando medidas para a sua retirada de Portugal e garantias para proteger os suíços alemães.

Lisboa 10. — Os jornais portugueses estão proibidos de publicar qualquer notícia sobre a mobilização das forças.

Londres 10. — Circulam notícias de grande apprehensão no espírito do povo português devido ao movimento das forças espanholas que se estende concentrando discretamente nas fronteiras de Portugal.

New-York 9. — Telegramma oficial de Berlim, chegado hontem, noticia que a Alemanha declarou às 15 horas, hontem, guerra à Portugal.

Rio 10. — O dr. Borba, presidente de Pernambuco, concedeu a demissão pedida pelos deputados Heitor Maia e Gouveia de Barros, que se exoneraram em vista das divergências políticas.

Rio 10. — O dr. Borba, presidente de Pernambuco, concedeu a demissão pedida pelos deputados Heitor Maia e Gouveia de Barros, que se exoneraram em vista das divergências políticas.

Rio 10. — O dr. J. da Silva, ministro da Agric., sendo procurado por vários jornalistas paulistas, recusou receber os, declarando achar-se paciente de diabetes.

Rio 10. — Caso precipito a scisão na política pernambucana, ficando com o general Dantas apenas os deputados Lindgren, Erasmo de Lima, Aristóteles Lopes.

O elemento rosista, chefiado pelo dr. Estácio Coimbra, apoiará o dr. Manoel Borba.

Na imprensa de Pernambuco já romperam em franca hostilidade os doulistas e os borbiotas.

Rio 10. — Parece inevitável a scisão política em Pernambuco, devido ao dr. Manoel Borba, não aceitar a tarefa de encarregar a defesa de Verdun.

Rio 10. — Parece inevitável a scisão política em Pernambuco, devido ao dr. Manoel Borba, não aceitar a tarefa de encarregar a defesa de Verdun.

Rio 10. — Continua o ataque a Verdun, desvolvendo-o até agora insuficientemente, vendo os alemães extrema violência no bombardeio e na ação da infantaria contra as linhas francesas, entre Douaumont e Vaux.

A aldeia de Vaux, já foi tomada e retomada várias vezes, havendo uma carnificina horrível.

New-York 10. — A Agencia Americana informa que os alemães já se acham à 6 kilômetros de Verdun, tendo tomado de assalto o forte de Vaux, perdendo apenas 50 mortos e 400 feridos.

Paris 10. — Continua intermitente o bombardeio no Woerwicke.

Paris 10. — Communicado oficial francês diz que os alemães conseguiram tomar mo-

PALAVRAS DE UM JORNALISTA CARIOCA

Que é que Bueno Monteiro diz
do Sul e de Florianópolis

Na seis dias acha-se nesta cidade hospedado no Hotel Macaco o nosso confrade Bueno Monteiro, jornalista, um dos redactores d'«Imparcial» do Rio de Janeiro, intelectual, membro da Sociedade Brasileira de Letras, da Capital Federal, e uma das figuras de evidência da actual geração de imprensa carioca. Reporter, o seu nome colimou num curiosíssimo inquérito sobre a elegância feminina no Brasil, em 1912; jornalista, redactor, roteiro, Patrício Filho e Abner Monteiro d'«Imprensa», de Alcindo Guanabara, no seu período mais brillante; escritor e poeta as suas páginas são assim conhecidas pela sua assidua colaboração nas nossas principais revistas, distinguindo-nos, portanto, de qualsquer elogio.

Accedendo o nosso insistente pedido, Bueno Monteiro concordou-nos, promptamente, uma ligeira palestra, hontem, na manhã, no hotel, escrivendo elle mesmo as pressas, o que só nos deixa afastamento mutuo e de resultados esteriores.

Sou muito moço para me prestar a conselhos. Mas quando os velhos demoram a falar mal de mim, é que se é de fazer senão falar mesmo com a medicea experiência da nossa idade?

Perguntam-me: que tal Fluminense? A resposta está girada pela amabilidade da indagação: bonita. Não é a minha.

Mesmo nunca me passou pelo pensamento o intuito de conviver intimamente na alguma das coisas acaba de suceder.

Conheço Montevideu, Lindisfarne, vivo na Rio de Janeiro, a maioria das cidades São Paulo, a capital, poucas cidades têm o pitoresco requintado da paisagem, d'uma variedade estupefante, bordada de mar e decorada de montâncias, como esta capital carioca.

Existe aqui, ou não, mais demorado, linhas de harmonia entre as cidades não só o Coração, nem a Cidade, Assucar, como a cidade é que é, os altissimos edifícios nem as praias são rotuladas de vulgarões temerosos.

Fóra o esplendor da sua Natureza que é uma embriaguez sedutora, tocar-as assimiladas aos habitantes da localidade e mesmo aos espertos cittadinos.

Vive bem este encontro ambiente de civilização.

As cidades valem pelos personagens que nos acolhem, pelas alegrias que nos cultivamos e que nos rodeiam de finezas.

Assim poderíamos nos confessar igual aos sentimentos das modinhas patriciais: para ser feliz basta nos termos de amor e uma cabana...

Havia de sensibilizar a escravidão, exorcizar os fantasmas, libertar os negros, forjar os deuses, desenhar os deuses, tornar os homens, homens um pouco europeizados, pratical... Não. Não da exaltação pelo que se foi.

Miramos apenas afirmar que, em todo parte, com um sentimento de amizade, de amizade, interrelacionando os salões, celebrados no tumultuoso festival, sob a chuva猛烈, de entusiasmo do ambiente, demandando os mesmos ritmos de todos os bailadores, tocando as mesmas pílulas que ensinavam em todos os cantos no ar inquieto como se azas invisíveis o agitassesem.

Agora conversemos. Dois problemas me parecem sérios no sul do Brasil. Serios na acepção de complexos, de demasiados difíceis de solução: a invasão castelhana e a expansão germânica.

A carentia absoluta de ferrovias, estradas de rodagem, perfeitas vias navegáveis, é rapidamente o norte ao sul conquistado, apesar cada dia mais as consequências desses, maiores cujas raizes, um golpe de vista mais percutente se mostram inteiramente ligadas, porque nenhumaousaria negar que o exercito argentino vive dos ensinamentos alemães, copia a configuração das suas disciplinas e é na altura de sua disciplina, de profunda simpatia pelos germanos.

A invasão, portanto, delle, viria encontrar nestas bandas do solo de nossa Pátria largas e repelidas palmas ariúndicas.

Está observação escapou ao fulgorante que o Capitão Oliveira, de Vila Velha, fez ao escrivendo o relatório das suas missões que possuímos, e um dos maiores exemplos de patriotismo da nossa juventude do exército, da nossa juventude do exército, pu-

bilhou, recentemente.

Está observação escapou ao fulgorante que o Capitão Oliveira, de Vila Velha, fez ao escrivendo o relatório das suas missões que possuímos, e um dos maiores exemplos de patriotismo da nossa juventude do exército, pu-

Em Campo-Alegre

A morte de uma senhora. — Um médico que não é medicô.

De Campo Alegre, recebemos o seguinte telegramma: Campo Alegre 10. — Após cinco dias da crise, padecimento, faleceu aqui d. Matilde Thoreza, em consequência do um parto sem assistência médica.

Sendo reiteradamente chama- do, desde que a sonhora se sentiu doente, o dr. Arndt, residente em S. Bento, não atendeu.

Muito embora houvessem posto a sua disposição um carro e depositado em mão do farmacêutico local a quantia de 600\$000, obitu popular para pagamento do honorário medicos, o dr. Arndt, que teve seccional telegraphicamente ditas provisões, respondeu que só atenderia mediante a importância de 500\$000, sob garantias do superintendente municipal.

Muito embora houvessem posto a sua disposição um carro e depositado em mão do farmacêutico local a quantia de 600\$000, obitu popular para pagamento do honorário medicos, o dr. Arndt, que teve seccional telegraphicamente ditas provisões, respondeu que só atenderia mediante a importância de 500\$000, sob garantias do superintendente municipal.

Foram concedidos dois meses de licença para tratamento de saúde ao escrivário do Tesouro do Estado, Gastão Simão, servindo actualmente na Collectoria de Blumenau.

No «Anna» seguiu hontem para S. Francisco, o sr. João Cincio da Silva, Inspector das Rendas Estadoas, naquelha cidade.

Para Itajubá embarcou hontem no paqueiro «Anna» a senhorita Cassia Demoro.

Ouvimos que o sr. Horacio Nunes, Director da Instrução Pública, solicitará aposentadoria.

Para substitui-lo naquele cargo irá o sr. professor Octavio Guimaraes.

Notas & Informações

Chegou hontem do Rio o sr. Alberto Duque Estrada que vem substituir o sr. Alpino Bastos Biavati que exercia o cargo de filha da Escola de Aprendizes Marinheiros.

No fim de mero recolher-se à corpora da Armada, no Rio, o sr. Biavati, que durante o tempo de seu exercício na Escola de Aprendizes soube conquistar pelas suas bellas qualidades, gerous sympatheticas não só entre os seus superiores e colegas, como no seio de nossa sociedade.

ESCOLA NORMAL

Tendo o sr. Horacio Nunes director da Escola Normal solicitado licença, o Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado por acto de hontem nomeou para substitui-lo o sr. professor Fernando Machado, lente de Matematica daquella Escola.

Foram concedidos dois meses de licença para tratamento de saúde ao escrivário do Tesouro do Estado, Gastão Simão, servindo actualmente na Collectoria de Blumenau.

Para Itajubá embarcou hontem no paqueiro «Anna» a senhorita Cassia Demoro.

Ouvimos que o sr. Horacio Nunes, Director da Instrução Pública, solicitará aposentadoria.

Para substitui-lo naquele cargo irá o sr. professor Octavio Guimaraes.

Desordens

Benjamin de Almeida, conhecido cearense, ante-hontem, à noite, transformou a rua Conselheiro Mafra em uma verdadeira trinchera de Verdun.

Aproveitando-se da escuridão da noite começou, armado de pedras, a metralhar as pessoas inertes e indefesas que passavam ali.

A patrulha, aos primeiros chamados, actuou ao local, aprisionando o belligerante Benjamin que, após o seu terrível bombardeio, apresentava symptomas de uma forte curense.

Lavrado ao xadrez e sendo interrogado pelo sr. major Fernando Machado, o revoltoso Benjamin declarou ignorar o que havia feito.

Apesar de ter sido preso, a senhora que era sua esposa, agradavel.

O sr. major Machado que tem feito para fazer uma pobre vítima aspirar a verdade, conseguiu saber que o peraltado viveu num corgo no alto da pedreira, onde bebeu bacalhau à farta.

OS MORTOS

Faleceu ante-hontem e sepultou-se hontem a exma. sr. Maria Varella Alves.

A desolada procissão, desolantemente, apresenou pesames,

30 ca.

Empreza d.

HOEP.

PAQUETE

MAX

Saião no dia 12 do corrente, às 9 horas da manhã para Itajahy e S. Francisco.

Recebe passageiros, encomendas, valores e carga pelo trapiche RITA-MARIA.

PAQUETE

META

Saião no dia 12 do corrente, às 9 horas da manhã para Itajahy e S. Francisco.

Recebe passageiros, encomendas, valores e carga pelo trapiche RITA-MARIA.

Para mais informações com os agentes - Carl Loele & Cia.

EDITAIS

GOVERNO MUNICIPAL.

Cachas

Aviso é dado de que só valem 25% a mercadorias e encomendas que sejam vendidas ou pagas dentro de 15 dias contados da data em que começam a vigorar este regulamento, caso contrário, não serão consideradas, salvo em caso de força maior, e a retenção de 15 dias, sempre que houver atraso, não poderá exceder 30 dias.

Alfandega de Florianópolis, 20 de Fevereiro de 1916.

O 2º escrivariado

Centenário Fáusto R. Brutto

De ordem do Ilmo. sr. Inspector, iago público, para conhecimento dos interessados, que tendo sido publicado no "DIÁRIO OFICIAL" de 18 do cadente mês o Regulamento anexo ao Decreto n. 11.951, de 18 do mesmo mês, fica marcado o prazo de 45, quarenta e cinco dias, a contar daquela data, para, de conformidade com a disposição do capitulo XIV do citado Regulamento, adquirirem as fórmulas de isenção para selagem do stock dos artigos cujas taxas foram criadas ou elevadas pelas leis ns. 2.919 de 31 de Dezembro de 1914 e 3.670, de 31 de Dezembro de 1915, com observância das seguintes prescrições:

Aquisição das fórmulas de isenção será feita em duas guias, segundo o modelo XLII, ás quais acompanhará uma relação em duplícata dos artigos em STOCK mencionando o número dos obrigados ao estampilhamento directo e dos volúmenes, intaclos, daqueles que pagam "usto por meio de guia, bem como as guias correspondentes a estes artigos.

As fórmulas de isenção serão aplicadas pela seguinte fórmula: a) dos artigos cujo imposto é pago por meio de guia, recebidos directamente do estrangeiro, das fábricas ou dos depósitos destas, situados na mesma zona fiscal, e que se encontram intaclos, nos respectivos volumes, mas segundas vias das guias de remessa respeitam;

b) dos produtos já estampilhados e acondicionados em caixas, barris, mares, pacotes, ou em qualquer envoltório fechado, pelo apposito no momento opportuno. Quando as mercadorias forem em depósitos de fábricas e saídos destas na vigência do Decreto n. 5.890, de 1916, o emprego das fórmulas estabelecida no § 1º Istrá, será declarado nas notas de venda que acompanham os lecidos, quando vendidos, mencionando-se o numero e a data das guias.

Os comerciantes, por grossos que vierem mercadorias nas condições do parágrafo anterior, mencionarão nas notas de venda o numero de fórmulas de isenção entregues ou remetidas ao comprador e lançarão no verso destas a data e o numero da nota respectiva.

O sal grosso que existir nos trapiches, armazens ou depósitos, arrecada para a exportação, deve ser pago.

Parágrafo único. - Feita a verificação, o agente fiscal da secção ou circunscrição fará termo no livro da escripta especial do dono da mercadoria, mencionando a quantidade existente, afim de se não confundir com as entradas no-

100\$000 e os que excederem esta produção, pagará ... 00\$000.

Servirá de base para o cálculo da produção a medida dos 18 anos anteriores, ou, quando se tratar de industria nova, confronto com a produção do estabelecimento semelhante.

Ainda como elemento de fiscalização e estatística será concedido registro obrigatório, gratuito:

a) aos fabricantes, comerciais e mercadores ambulantes que já houverem pago o máximo das respectivas emolumentos ou quanto aos fabricantes, dons emolumentos de 100\$000 e um de 100\$000 ou vice-versa, e, quanto aos comerciantes e mercadores ambulantes, um emolumento de 200\$000 e dois de 400\$000.

b) aos depositos exclusivos das fábricas, quando estabelecidos no mesmo município ou quando dependentes da mesma repartição fiscal desde que nesses não se façam vendas a retalho;

c) aos depositos fechados de casas comerciais, mercadores ambulantes e fábricas desde que nesses não se efetue venda;

d) aos armazéns, empregadores das estradas de ferro e obra de portos e os dos faleiros para a venda imediata aos seus empregados ou operários;

e) aos armazéns, farmácias, etc., das cooperativas, para suprimento exclusivo dos associados, quando toham portas abertas para a via pública;

D as sellins em que a evaporação ao sol e ao vento for o único processo industrial;

g) aos lavradores que fabricam álcool, aguardente de cana, ou cachaça, ou vinho natural de frutas ou plantas, empregando sómente o produto de suas lavouras, quanto a produção anual daqueles artigos não exceder de 20.000 litros englobadamente;

h) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricam artigos para a venda aos próprios alunos;

i) aos asilos, casas de caridade ou de assistência particular, que fabricarem produtos, sejam têxteis, medicinais, ame-

racêtrica ou alvejaria e casas comunitárias por grosso, por emolumentos até dois 200\$000.

j) mercadores ambulantes por conta própria ou alheia e casas comunitárias exclusivamente tributadas a uma só mercadoria, ou tributadas, nos termos da lei, 100\$000.

k) mercadores ambulantes por conta própria ou alheia e casas comunitárias por grosso, ou em varejo, do respectivo produto, pelo que será independente do comércio direto, o qual deverá ser pago sempre de acordo com o comércio exercido.

Os mercadores ambulantes e casas comunitárias de duas espécies tributadas sendo uma por grosso e outra a retalho, pagará pela primeira 200\$000 e pela segunda 40\$000.

Os lavradores que produzem anualmente até 20.000 litros de álcool, aguardente de cana ou cachaça, ou vinho natural de frutas ou plantas quando não empregarem exclusivamente, como matéria prima, produtos de sua lavoura, pagará 100\$000.

Os que de qualquer modo produzirem mais de 20.000 litros até 40.000 pagará ... referentes ao registro, sua obrigatoriedade e fiscalização, os interessados encontrarão esclarecimentos no capítulo III do citado regulamento n. 11.807, de 9 de Dezembro último.

Alfandega de Florianópolis, 28 de Fevereiro de 1916.

O 2º escrivariado
Clementino Fáusto R. de Britto

ANNUNCIOS

Gazometro (privilegiado)

Vende-se um ótimo porto-

estad com capacidade para grande instalação, com todos os acessórios precisos, inclui-

se um bello lustre garantido

seguro funcionamento e

perfeição, deste apparelho,

do sistema aparelhado

e muito económico.

Para ver e tratar com

Antônio A. Lembuhl

• No Estrito

Industria de futuro

Vende-se: todas as existências de

uma pequena fábrica de bebidas

tinas, distilladas inclusive formulas chás, um grande bafado com café, marcas já exportadas e outras para 25 sacos, com um motor à gasolina e já muito conhecido na praça de Florianópolis pelas suas viagens, um porto para 6 cabeças de animais, uma grande capineira, 12 taboleiros e uma grande eira.

O proprietário arrenda o En-

geramento e precente.

Tendo um filho, pode ficar servido a juiz do arrendatário, no tra-

balho do motor e das descascadoras.

O motivo vê que o arrendamen-

to é estar muito doente a mu-

lher do proprietário, que a conse-

gue ir ao médico e vai regressar ao Estado.

"Quem quiser entrar em negócio,

pode procurar o proprietário no

Estrito, ou vir a gerencia d'O Es-

trito.

NOVA OFFICINA DE MARMORIZADA

— DE —

Manoel Gomes

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, lajes como Mármore, lapides, cruzes, anjinhos, vasos, madalhes, e bustos em tambo natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estilo moderno. Abre-se qualquer tipo de letra.

O marmore empregado é importado de Carrara (Italia) o melhor e mais conhecido

Tem sempre em deposito grande quantidade de marmore em bruto, de todas as cores e espessuras. Mantém em exposição permanentemente os mais bem acabados trabalhos de arte executados na sua officina. Possui

catalogos ilustrados pelos quais executa quaisquer encomendas. Encarrega-se de organizar plantas para levantamentos de mausoléos, estatuas para jardins, etc. Esta officina é a única no gezero, neste Estado, que está habilitada a executar as mais custosas concepções de artes e luxo. Recebe encomendas do interior e responde a qualquer consulta. Não tem competencia tanto nos trabalhos como em preço. Visitem a

Nova Officina de Marmorista de

MANOEL GOMES

Rua Conselheiro Mafra n. 72

Santa Catharina Florianópolis

Contra a queda do cabello e contra a caspa, usem só

ALOPILO'L

Cerveja Atlantica

VENDE-SE EM TODOS OS CAFE'S E

— CASAS DE BEBIDAS —

Pilsen á 1\$000, Kosmos á 800

Culmbach propria para reconvalecentes, em meias garrafas

Cerveja tão excelente e ao alcance de todos deve ser preferida a qualquer outra

— DEPOSITO à rua Conselheiro Mafra N. 31 —

JOÃO MÜLLER

Companhia Antarctica Paulista

Aguas de meza: Club de Soda, Paulotaris, Gazozas, Si-si, Nectar, Ginger Ale e Água Tonica Quinino

Licores

Os mais famados do

Brazil:

Cacau, Licor de

Ouro, Bernardina,

Aniz Hespanhole

Licor do Diabo

Cervejas

AS MAIS AFAMADAS DO BRAZIL - ANTARCTICA, HAMBURGUEZA, CLUMBACH, PRETINHA ETC.

Bitters BITTER

Compadre,

BITTER

Russo

Bitter

Boonekamp

Ale, e Água Tonica Quinino da Antarctica

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

